

Revelações macabras: assassino confesso de Aniely também teria enterrado e concretado o corpo, afirma defesa

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | setembro 25, 2024



O caso de Aniely Marques, de 28 anos, que foi brutalmente assassinada pelo ex-companheiro Matheus dos Santos da Silva, de 23 anos, ganhou novos e chocantes desdobramentos. [De acordo com a defesa do réu, Matheus não apenas confessou ter matado Aniely, como também teria enterrado o corpo da vítima e despejado concreto por cima.](#)

A revelação foi feita pela advogada de defesa de Matheus, Daniela Lopes, durante audiência de instrução e julgamento realizada nesta segunda-feira (25) no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Segundo a advogada, o réu teria confessado os detalhes do crime e da ocultação do cadáver em conversa com ela.

Aniely desapareceu no dia 15 de março, após sair de casa para encontrar Matheus, com quem havia terminado um relacionamento recentemente. Desde então, familiares e amigos iniciaram uma intensa busca por informações sobre o paradeiro da jovem, até que, no dia 20 de março, Matheus confessou ter assassinado a ex-companheira.

O corpo de Aniely foi encontrado no dia 22 de março, em uma área de mata no bairro Parque Yuna, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense. Matheus indicou o local onde havia ocultado o cadáver, que estava em avançado estado de

decomposição.

As novas informações trazidas pela defesa de Matheus chocaram os presentes na audiência e aumentaram a comoção em torno do caso. Familiares e amigos de Aniely, que acompanhavam o julgamento, não contiveram as lágrimas diante das revelações sobre a crueldade do crime.

O promotor responsável pelo caso, Júlio César Noronha, afirmou que as declarações da defesa serão apuradas e, caso confirmadas, poderão agravar ainda mais a situação de Matheus. Além da acusação de feminicídio, o réu pode responder por ocultação de cadáver e outros crimes relacionados.

O caso de Aniely Marques gerou grande repercussão e reacendeu o debate sobre a violência contra a mulher e a importância de medidas efetivas para combater o feminicídio. Protestos e homenagens foram realizados em memória da jovem, exigindo justiça e o fim da impunidade em casos de violência de gênero.

A audiência de instrução e julgamento prossegue, com a expectativa de que todos os detalhes desse crime bárbaro sejam esclarecidos e que Matheus dos Santos da Silva seja punido com o rigor da lei.

Fonte: [G1 Rio de Janeiro](#)